



P 47384/2021

<b>PUBLICAÇÃO</b>	<b>Retirica</b>
/ /	

Apresentado,  
e encaminhado às comissões indicadas:  
*Paulo Sergio Sala*  
Presidente  
10/08/2021

**PROJETO DE LEI Nº. 13419**  
(Paulo Sergio Martins)

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o “**MAIO ROXO – Mês de Conscientização sobre Doenças Inflamatórias Intestinais**”.

**Art. 1º.** É instituído e incluído no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº 2.376, de 21 de novembro de 1979, o “**MAIO ROXO – Mês de Conscientização sobre Doenças Inflamatórias Intestinais**”, a realizar-se anualmente.

**Art. 2º.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

***Justificativa***

A presente iniciativa – cujo objetivo é dos mais simples, muito embora seu alcance e significado sejam bastante expressivos – institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o **MAIO ROXO – Mês de Conscientização sobre Doenças Inflamatórias Intestinais**, cuja realização dar-se-á anualmente.

Cerca de 10 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com Doença Inflamatória Intestinal (DII). A doença está em ascensão e afetando, principalmente, jovens em idade ativa, motivo pelo qual a campanha em 2020 foi focada na necessidade de aumentar a conscientização sobre o impacto que a DII tem na vida profissional de uma pessoa.

Algumas estratégias relacionadas aos locais de trabalho, como, por exemplo, horários flexíveis, teletrabalho etc., somadas a uma melhor compreensão da doença, farão com que trabalhadores acometidos pela DII tenham uma vida produtiva.

O Dia Mundial da DII foi idealizado em 2010 por organizações de pacientes que representam mais de 50 países nos cinco continentes e é coordenado pela Federação Europeia de Associações de Crohn e Colite Ulcerativa (EFCCA).

Contamos, pois, com o imprescindível apoio dos nobres Pares a fim de ver aprovada esta proposição.

Sala das Sessões, 05/08/2021

**PAULO SERGIO MARTINS**  
“Paulo Sergio – Delegado”



## INFORMAÇÃO

# Maio Roxo terá rodas de conversa no HC às quartas-feiras

Mês é de conscientização sobre as doenças inflamatórias intestinais, como a retocolite ulcerativa

Publicado em 30/04/2018 12h09 | Atualizado em 30/04/2018 12h14

Compartilhe: [f](#) [t](#) [o](#)

Com o objetivo de promover maior integração e troca de experiências e informações, a equipe do Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) do Hospital das Clínicas da UFPE promove rodas de conversa às quartas-feiras do Maio Roxo, sempre às 11h, na sala 4 do terceiro andar do prédio dos ambulatórios. O HC-UFPE é unidade vinculada à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

A programação já começa na próxima quarta-feira (2), com um bate-papo com a nutricionista Regiane Maij, com o tema: "Como ter uma alimentação saudável se tenho Doença Inflamatória Intestinal?"

No dia 9, haverá bate-papo com a médica Andréa Dória, com o tema "Auxílio Doença e Doença Inflamatória Intestinal". Já no dia 23, a conversa é com a psicóloga Ana Flávia: "Suporte psicológico como um ingrediente ativo".

O Maio Roxo marca a conscientização sobre as doenças inflamatórias intestinais, que incluem a Doença de Crohn e a retocolite ulcerativa.

### Sobre a Ebserh

Desde dezembro de 2013, o HC-UFPE é filiado à Rede Ebserh, Estatal vinculada ao Ministério da Educação, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) administra atualmente 39 hospitais universitários federais. O objetivo é, em parceria com as universidades, aperfeiçoar os serviços de atendimento à população, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), e promover o ensino e a pesquisa nas unidades filiaidas.

A empresa, criada em dezembro de 2011, também é responsável pela gestão do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), que contempla ações em todas as unidades existentes no país, incluindo as não filiaidas à Ebserh.



GOVERNO FEDERAL  
**Conselho Nacional de Saúde**  
MINISTÉRIO DA SAÚDE

ACESSIBILIDADE | ALTO CONTRASTE | MAPA DO SITE

Buscar no portal

Contatos | Imprensa | CNS na Mídia

PÁGINA INICIAL > ÚLTIMAS NOTÍCIAS > MAIO ROXO TRAZ O ALERTA PARA PACIENTES QUE CONVIVEM COM DOENÇAS IMUNOMEDIADAS INFLAMATÓRIAS

**ACHA QUE ESTÁ COM  
SINTOMAS DA COVID-19?**

**O QUE FAZER?**

**O QUE VOCÊ  
PRECISA SABER!**

**O SUS MERECE MAIS EM 2021**

**ASSINE A  
PETIÇÃO PÚBLICA**

CNS contra Covid

Projeto Integra

Livres do CNS

Orçamento do SUS

#Susconecta

Siacs

## Maio Roxo traz o alerta para pacientes que convivem com doenças imunomediadas inflamatórias

Publicado: Quarta, 28 de Abril de 2021, 12h40

Entidade do CNS e outras instituições realizam ciclo de ações abertas sobre o tema

Maio Roxo é um mês que traz reflexão sobre a atenção ao usuário que convive com a Doença Inflamatória Intestinal, Espondilite Anquilosante, Fibromialgia, lúpus eritematoso sistêmico, além de ser o mês panamericano de conscientização das doenças reumáticas. A Associação Brasileira Superando o Lúpus, o Grupar-RP, o Grupo EncontrAR, a Biored Brasil, e a Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn vão realizar ações virtuais abertas entre 8 e 29 de maio.

As doenças que são alvo do alerta do Maio Roxo, são doenças que trazem grande impacto socioeconômicos para o usuário e para o sistema de saúde, pois tratam-se em sua maioria de doenças imunomediadas, incuráveis e quando não são diagnosticadas precocemente e seu tratamento não é realizado no tempo certo, essas doenças passam a ter um alto poder de progressão para perda de mobilidade e desenvolvimento de deficiências.

Diante da pandemia do coronavírus, o tratamento destas doenças tem se tornado um grande desafio para essa população, pois os medicamentos que lhe são garantidos por meio de políticas públicas, tais como os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde, têm sofrido constantes irregularidades no abastecimento da rede SUS. Isso leva estes pacientes ao risco de estarem vivendo em uma situação de pandemia, sem ter a sua doença autoimune tratada adequadamente, isso tem exposto estes pacientes a maiores riscos de complicações quando contaminados pelo coronavírus.

O cenário de atenção farmacêutica destes pacientes têm sido bastante difícil, a exemplo os pacientes de lúpus que, desde o início da pandemia, enfrentam dificuldades de acesso constantes à hidroxicloroquina. Já os pacientes com doenças inflamatórias intestinais e espondilite anquilosante encontram-se sem o medicamento adalimumabe e mesalazina, além de outros 29 componentes da assistência farmacêutica. Os pacientes de fibromialgia sequer contam com um protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para tratamento de sua doença no SUS. Situações como essas permeiam a jornada dos pacientes que têm sua doença conscientizada durante o Maio Roxo.

### CONSELHO

Apresentação

Histórico

Estrutura

Presidente

Mesa Diretora

Composição

Comissões

Câmaras Técnicas

Secretaria-  
Executiva

Regimento  
Interno

### ATOS NORMATIVOS

Resoluções

Recomendações

Moções

Legislação